



**QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**WHAT ARE THE REASONS LEADING STUDENTS TO ESCAPE FROM HIGHER EDUCATION IN BRAZIL: A CASE STUDY IN A PUBLIC EDUCATION INSTITUTION IN THE INTERIOR OF THE STATE OF SÃO PAULO**

**CUÁLES SON LOS MOTIVOS QUE LLEVAN A LOS ESTUDIANTES A ESCAPAR DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN BRASIL: UN ESTUDIO DE CASO EN UNA INSTITUCIÓN DE EDUCACIÓN PÚBLICA DEL INTERIOR DEL ESTADO DE SÃO PAULO**

Francisco Ignácio Giocondo César<sup>1</sup>, Ieda Kanashiro Makiya<sup>2</sup>

e3122500

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2500>

PUBLICADO: 12/2022

**RESUMO**

Contextualização: O desenvolvimento de uma sociedade tem relação direta com a permanência e êxito do estudante na escola. A evasão escolar é um fenômeno que atinge diretamente as instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, e causam diversos prejuízos, tanto acadêmicos quanto econômicos e sociais. Objetivo: Este artigo tem como objetivo, identificar e analisar a evasão dos estudantes de uma instituição pública de ensino superior (IES) na área de ciências exatas, localizada no interior do Estado de São Paulo - Brasil, no 2º. semestre de 2022. Além disso, utilizando ferramentas básicas de qualidade, identificar os fatores que influenciam a evasão e, também, avançar com sugestões de estratégias para minimizar este fenômeno. Método: Utilização de uma pesquisa bibliográfica exploratória para entender as razões da evasão dos cursos superiores pela literatura e um estudo de caso, desenvolvido durante um treinamento das ferramentas básicas da qualidade para alunos de um curso superior de ciências exatas. Resultados esperados: Com este estudo, foi observado que os fatores psicológicos e sociológicos foram os maiores influenciadores na causa da evasão e que as ferramentas de qualidade são bons recursos para o estudo de evasão nas IES.

**PALAVRAS-CHAVES:** Evasão escolar. Causas da evasão. Ensino superior. Ferramentas básicas da qualidade.

**ABSTRACT**

*Contextualization: The development of a society has a direct relationship with the permanence and success of the student in school. School dropout is a phenomenon that directly affects educational institutions, whether public or private, and causes various losses, both academic, economic and social. Objective: This article aims to identify and analyze the dropout of students from a public institution of higher education (HEIs) in the area of exact sciences, located in the interior of the State of São Paulo - Brazil, in the 2nd. half of 2022. In addition, using basic quality tools, identify the factors that influence evasion and also advance with suggestions of strategies to minimize this phenomenon. Method: Use of an exploratory bibliographic research to understand the reasons for the dropout of higher education courses by the literature and a case study, developed during a training of basic quality tools for students of a higher course of exact sciences. Expected results: With this study, it was*

<sup>1</sup> Engenheiro Mecânico (UNESP) com Mestrado e Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba.

<sup>2</sup> Professor Associado, Docente, Faculdade de Ciências Aplicadas, UNICAMP. Coordenador SB-LAB.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

*observed that psychological and sociological factors were the major influencers in the cause of evasion and that quality tools are good resources for the study of evasion in the HEI.*

**KEYWORDS:** *School dropout. Causes of evasion. Higher education. Basic quality tools.*

### RESUMEN

*Contextualización: El desarrollo de una sociedad tiene una relación directa con la permanencia y el éxito del alumno en la escuela. La deserción escolar es un fenómeno que afecta directamente a las instituciones educativas, ya sean públicas o privadas, y causa diversas pérdidas, tanto académicas, económicas y sociales. Objetivo: Este artículo tiene como objetivo identificar y analizar el abandono de estudiantes de una institución pública de educación superior (IES) en el área de ciencias exactas, ubicada en el interior del Estado de São Paulo - Brasil, en el 2do. mitad de 2022. Además, utilizando herramientas básicas de calidad, identificar los factores que influyen en la evasión y también avanzar con sugerencias de estrategias para minimizar este fenómeno. Método: Uso de una investigación bibliográfica exploratoria para comprender las razones de la deserción de los cursos de educación superior por la literatura y un estudio de caso, desarrollado durante una formación de herramientas básicas de calidad para estudiantes de un curso superior de ciencias exactas. Resultados esperados: Con este estudio, se observó que los factores psicológicos y sociológicos fueron los principales factores influyentes en la causa de la evasión y que las herramientas de calidad son buenos recursos para el estudio de la evasión en la IES.*

**PALABRAS CLAVE:** *Deserción escolar. Causas de evasión. Enseñanza superior. Herramientas básicas de calidad.*

### 1. INTRODUÇÃO

Sendo a evasão, além da permanência e êxito, um dos problemas que mais afligem as Instituições de Ensino Superior (IES) em geral, a identificação de suas causas tem sido o foco de muitas pesquisas na área. A evasão no ensino superior é um problema internacional que afeta o resultado das IES (LOBO, 2012). Esse problema é um desperdício social, acadêmicos e econômicos, com recursos públicos investidos sem o devido retorno. No setor privado, essa questão acarreta uma importante perda de receitas. Dessa forma, tanto no setor público quanto no setor privado, a evasão significa uma fonte de ociosidade de professores, funcionários, equipamentos e espaço físico, em suma, uma perda significativa de recurso (SILVA FILHO *et al.*, 2007).

Desde a década de 90, um estudo realizado pelo MEC (1996), com relação às IES, indicou que a evasão de estudantes é um fenômeno complexo, sendo influenciado por diversas variáveis, as quais despertam a necessidade de desenvolver estudos e análises sobre o tema.

De acordo com os estudos de Braga *et al.* (2003), entende-se que a evasão da IES não tem despertado de forma expressiva o interesse de pesquisa. E, em grande parte, os estudos referentes a este assunto foram desenvolvidos a partir da década de 1980, que apenas constituíram uma série de levantamento e estudos de casos ou análises localizadas de alguns cursos, feitos pelo Ministério da Educação nas universidades públicas.

Toda IES tem como objetivo promover o melhor trabalho entre professores e alunos. No entanto, esta ação não impede a evasão que nem sempre é influenciada por esses aspectos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

profissionais, pois a capacitação profissional não é unicamente função da educação superior (DIAS SOBRINHO, 2008). Muitos outros fatores intangíveis também precisam de uma melhor análise e compreensão.

Desta forma, este artigo tem como objetivo geral, estudar e analisar a evasão de estudantes de uma instituição pública de ensino superior de ciências exatas, localizada no interior do Estado de São Paulo, no 2º. semestre de 2022. Como objetivo específico, identificar os fatores que influenciam a evasão dos estudantes, utilizando ferramentas da qualidade, tais como: *Brainstorm*, Estratificação e a Tabela de Decisão, e avançar com sugestões de estratégias para minimizar este fenômeno.

Com a contextualização da pesquisa em relação ao tema evasão da IES, tem-se como fator de estudo a seguinte pergunta: **(1) Quais as principais razões que influenciam os alunos de uma IES a evadirem? (2) Quais ações estratégicas podem ser sugeridas?**

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Evasão Escolar

Ao receber o aluno desmotivados para os estudos, ou defasados em sua aprendizagem, tendo como uma das principais preocupações, a atenção escolar da direção, equipe pedagógica e professores se torna muito maior, pois apesar do esforço para conseguir a frequência e aprovação dos alunos não asseguram a permanência deles na escola. Inclusive, muitos desistem (CERATTI, 2008). Desta forma, considera-se que a evasão escolar é uma situação problemática, que produzida por uma série de fatores determinantes.

A evasão é tratada como um fenômeno que pode gerar diversos fatores negativos à sociedade e causar prejuízos enormes para a economia do país, pois, o governo disponibiliza investimentos para custear as IES, a fim de que elas proporcionem educação de qualidade. Por outro lado, acaba não formando professores o suficiente para suprir a demanda da educação básica, além dos prejuízos para o próprio aluno, visto que, quando ele se evade, acaba por se frustrar ao não alcançar seus objetivos (MOURA, 2020).

É importante entender que o termo evasão escolar, aqui tratado, será entendido como resultado do fracasso escolar do estudante e, por conseguinte, da própria instituição escolar. Isto será visto mais adiante no estudo das causas e consequências da evasão escolar, como também seus efeitos na produtividade da escola. Também é importante destacar que produtividade será tomada sob dois aspectos: um diz respeito à conclusão dos estudos pelo aluno e outro se amplia para abranger o próprio resultado da apropriação do saber em seu sentido mais amplo, capaz de levar o aluno a se constituir como cidadão e sujeito histórico (VASCONCELLOS, 1995).

### 2.2 Causas da Evasão

Estudos realizados pelo MEC (1996), indicam três fatores que influenciam a evasão nas IES, mostrados na Figura 1.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

Figura 1: Fatores que influenciam na evasão



Fonte: Adaptado de MEC (1996)

Os fatores individuais dos estudantes referentes à evasão, estão relacionados à habilidade de estudo, personalidade, formação escolar anterior, escolha precoce da profissão, dificuldades pessoais de adaptação à vida universitária, desmotivação com o curso escolhido, dificuldades recorrentes de reprovações ou baixa frequência e desinformação a respeito da natureza dos cursos (MEC, 1996).

Com relação aos fatores internos das instituições, que se referem à evasão, se caracterizam por questões peculiares da própria IES, como a falta de clareza sobre o projeto pedagógico do curso, baixo nível de didática-pedagógica, cultura institucional de desvalorização da docência e estrutura insuficiente de apoio ao estudante (MEC, 1996).

Como último fator destacado pelo MEC (1996), fatores estes externos às instituições, está o mercado de trabalho, reconhecimento social na carreira escolhida, conjuntura econômica, desvalorização da profissão, dificuldade de atualizar-se perante as evoluções tecnológicas, econômicas e sociais da contemporaneidade e políticas governamentais.

Com relação à evasão das IES brasileira, existem várias considerações a serem destacadas. O diagnóstico deste fenômeno divide-se em categorias de causas da evasão, que são: psicológicas, sociológicas, organizacionais, interacionais e econômicas (SCHARGEL; SMINK, 2002).

Abaixo, é demonstrada na Tabela 1, a qualificação das causas em cada uma das categorias.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

Tabela 1: Categorias de causas da evasão

Categorias	Qualificações das causas	Exemplos
Psicológicas	Comportamento do indivíduo	Reprovações sucessivas, falta de referencial familiar imaturidade e rebeldia;
Sociológicas	Influência do meio social	Falta de orientação vocacional, deficiência da educação básica, imposição familiar, casamento e filhos;
Organizacionais	Influência da instituição sobre o indivíduo	Desconhecimento da metodologia do curso, concorrência de outras IES, estrutura e corpo docente;
Internacionais	Interação com colegiado e alunos	Ausência de laços afetivos com a IES, mudança de endereço, exclusão social e <i>bullying</i> ;
Econômicas	Relação econômico-financeira	Busca da herança profissional, falta de perspectiva profissional, horário de trabalho incompatível, desemprego e problemas financeiros.

Fonte: Adaptado de Schargel e Smink (2002) e Gaioso (2005)

Observou-se também, que um dos principais problemas de uma IES, não é apenas a evasão, mas também o problema de gestão, pois não se pode ensinar um aluno sem comprometimento e com amorosismo. Desta forma, a necessidade de comprometimento e profissionalismo, ou seja, a saída da zona de conforto de gestores, professores e também do próprio aluno, deve exigir um ensino de qualidade (LOBO, 2012).

### 2.3 Ferramentas da Qualidade

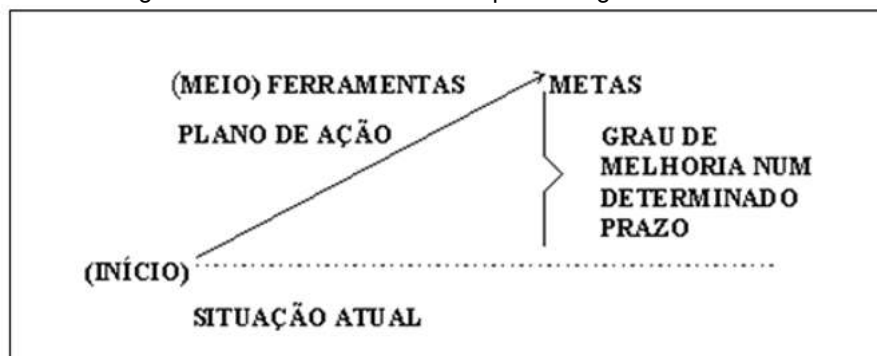
Uma ferramenta é um recurso que tem uma função clara e bem definida, sendo de uso restrito à sua função (CÉSAR, 2011). Segundo Yoshinaga (1991, p. 80), "As ferramentas sempre devem ser encaradas como um MEIO para atingir as METAS ou objetivos". Meios são as ferramentas que podem ser usadas para identificar e melhorar a qualidade enquanto a meta é onde queremos chegar (fim). Este conceito está ilustrado na Figura 2.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

Figura 2: Meios as ferramentas para atingir as metas



Fonte: Yoshinaga (1991)

De acordo com César (2011), a finalidade das ferramentas é eliminar ou reduzir as fontes de variação controláveis em produtos e serviços. As ferramentas irão nos ajudar a estabelecer melhorias de qualidade entre as quais se destacam as “Ferramentas Básicas da Qualidade”, mostradas na Tabela 2, que são

Tabela 2: Ferramentas Básicas da Qualidade

1. Estratificação	7. Diagrama de Dispersão
2. Folha de Verificação	8. Gráfico de Controle
3. Gráficos	9. Fluxograma
4. Gráfico de Pareto	10. <b>Brainstorming</b>
5. Diagrama de causa e Efeito	11. 5W1H
6. Histograma	

Fonte: Adaptado de César (2011)

As Ferramentas Básicas da Qualidade utilizadas neste estudo estão destacadas na Tabela 2, que são: Estratificação e *Brainstorming*.

Também existem “Ferramentas Gerenciais de Qualidade” que dão apoio à área tática da empresa (média gerência) e que serão úteis no desenvolvimento desse trabalho. Estão mostradas na Tabela 3, que são:

Tabela 3: Ferramentas Gerenciais da Qualidade

1. Diagrama de Afinidade	5. Matriz\ de Relações
2. Diagrama de Relações	6. Diagrama de Processo Decisório
3. Diagrama em Árvore	7. Diagrama de Atividade
4. <b>Matriz de Decisão</b>	8. Matriz de Análise de Dados.

Fonte: Adaptado de César (2013)

Das Ferramenta Gerenciais da Qualidade mostradas na Tabela 3, a única que será utilizada é a Matriz de Decisão, destacada na Tabela, em duas de suas formas.

As ferramentas da qualidade, sejam elas básicas ou gerenciais, que são um recurso para a implantação do desenvolvimento da Melhoria Contínua (MC), podem ser consideradas como um dos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

fundamentos do desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de produção (produção aqui considerada produtos e serviços) baseado nos modelos de Gestão da Qualidade Total (TQM), Produção Enxuta (*Lean*) e Manufatura de Classe Mundial (WCM) (CÉSAR, 2013).

Embora a MC é frequentemente associada a tais modelos (TQM, *Lean* e WCM), ela pode ser implementadas como um programa independente, que produz avanços cumulativos nos indicadores de resultados de uma organização, sendo as ferramentas da qualidade um recurso importante para isso. Nesse sentido, a MC, com o apoio das ferramentas, é um importante recurso estratégico para aumentar a competitividade de qualquer organização seja ela de serviços ou produtos (MARIAN-GARCIA *et al*, 2008).

Para a realização desse trabalho, foram utilizadas as ferramentas *Brainstorming*, Estratificação e Matriz de Decisão, as quais serão definidas abaixo e descritas a forma de utilização.

### 2.4 *Brainstorming*

De acordo com César (2011), *Brainstorming* é um grupo de pessoas o qual um tema é exposto e que através de livre associação de pensamento, começam surgir ideias relacionadas a este tema.

A filosofia básica do *Brainstorming* é deixar vir à tona todas as ideias possíveis sem críticas durante a sua exposição. O objetivo é obter o maior número possível de sugestões, para posteriormente fazer o julgamento. O *Brainstorming* não determina uma solução, mas propõe muitas outras (CÉSAR, 2011).

### 2.5 Estratificação

A Estratificação consiste na divisão de um grupo em diversos subgrupos com base em fatores apropriados, que são conhecidos como fatores de estratificação. Em outras palavras (WEKEMA, 2006, p. 54), "... os fatores equipamento, insumos, pessoas, métodos, medidas e condições ambientais são fatores naturais para a estratificação dos dados." Alguns exemplos de fatores que são utilizados como estratificações são, turno, máquinas, operador, dia, mês etc.

A Estratificação consiste no agrupamento das informações (dados) sob vários pontos de vista, de modo a focalizar a ação (CÉSAR, 2011).

### 2.6 Matriz de Decisão

A Matriz de Decisão (MD), também chamada de matriz de priorização, é a versão mais simples de uma matriz da análise de dados, que irá auxiliar nas tomadas de decisão. Estas opções podem ser relativas a qualquer requisito de priorização. Por exemplo qual é a melhor ideia para a melhoria de um processo? Qual é o melhor projeto para o melhor desempenho, ou melhor retorno do investimento? Ou qual é o melhor procedimento para a solução de um problema? (CÉSAR, 2013).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

Continuando com o mesmo autor, a utilização da MD é de forma racional, utilizando uma metodologia lógica, que delimita o foco quando se tem um grande número de opções, dependendo das necessidades do usuário. Esta ferramenta é utilizada quando a decisão a ser tomada não é óbvia, não é fácil de discernir, ou quando diferentes ideias existem. A extensão do uso dessa ferramenta é extremamente vasta.

A MD, como o nome sugere, tem um formato de tabela. A ferramenta é habitualmente criada por um grupo de pessoas, e deve ser desenvolvida por todos os membros de forma a contribuir com a sua construção (CÉSAR, 2013).

### 3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO DO ESTUDO

Sobre o delineamento da pesquisa, ela se deu no 2º semestre de 2022, durante um treinamento com os alunos de um curso de ciências exatas no aprendizado e utilização das Ferramentas Básicas da Qualidade, o qual foi utilizado para estudo de caso o tema: “Quais razões levam o aluno a evadir do curso”.

Esta pesquisa tem como característica uma pesquisa de natureza aplicada, pois objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida na solução de um problema específico (SILVA, 2011) e, em particular desse trabalho, sendo o levantamento e análise da evasão de estudantes de uma instituição pública de ensino superior na área de ciências exatas, e sugerir alguns direcionamentos em busca da solução.

Em um primeiro instante a pesquisa iniciou-se com uma forma de abordagem qualitativa, pois a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa desse tipo. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave (GIL, 1991). Sendo que para o início do trabalho utilizou-se a ferramenta *Brainstorming* que se caracteriza por coletas de sugestões e ideias dos participantes.

Com os dados coletados no *Brainstorming*, iniciou-se a utilização dos dados na Matriz de Priorização, onde foram avaliados os itens e dados os valores (pesos) a cada item. Com essa forma de abordagem, nesta fase do artigo, é possível entender os dados como quantitativos, pois foi considerado que podem ser quantificáveis, o que significa traduzir em números as opiniões e informações para classificá-las e analisá-las (GIL, 2009).

O delineamento metodológico é uma pesquisa descritiva, sendo para Malhotra (2006) um tipo de pesquisa que tem por objetivo descrever algo, como características ou funções de mercado. Gil (2009) corrobora com Malhotra (2006) indicando que esse tipo de pesquisa tem como principal objetivo caracterizar determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, que em nosso caso trata de tentar estabelecer a percepção do estudante com relação à instituição.

Nos procedimentos técnicos, a pesquisa teve início com um levantamento bibliográfico exploratório com a finalidade de melhorar o conhecimento dos temas aqui envolvidos: Evasão



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

Escolar, Causas da Evasão e, Ferramentas Básicas da Qualidade; pretendendo-se entender o tema no contexto atual. Em seguida foi realizado um estudo de caso que se caracteriza por uma investigação empírica que analisa um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real (YIN, 2010). No estudo de caso utilizado, que foi desenvolvido durante um treinamento da utilização das Ferramentas Básicas da Qualidade, se utilizou como exemplo o estudo e causas da evasão da IES. E, complementarmente, realizou-se uma pesquisa participativa, que se desenvolveu a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas (GIL, 2009).

### 4. ESTUDO DE CASO

#### 4.1 Caracterização da IES estudada

Com relação à IES do estudo de caso, a pesquisa foi realizada com 33 estudantes do 8º semestre de um curso na área de ciências exatas de uma instituição pública de ensino superior, localizada no interior do Estado de São Paulo, no 2º semestre de 2022.

#### 4.2 Coleta de Dados - *Brainstorming*

Foi utilizada a ferramenta do *Brainstorming* para a coleta de dados.

A pergunta a ser respondida pelos 33 estudantes foi:

- Qual razão leva o aluno a evadir da instituição?

A partir desta pergunta obtiveram-se as seguintes respostas dos alunos:

Tabela 4: Resultado do *Brainstorming*

1. Problema financeiro	10. Horário do curso
2. Outras oportunidades	11. Problemas de saúde
3. Quebra de expectativas	12. Insegurança alimentar
4. Falta de dedicação	13. Falta de incentivo
5. Falda de motivação	14. Curso desalinhado com o mercado
6. Distância (de outras cidades)	15. Oportunidade de trabalho (dur. curso)
7. Depressão	16. Problemas pessoais
8. Dificuldade de adaptação	17. <u>Bullying</u>
9. Defasagem do ensino	18. Instalações

#### 4.3 Análise dos Dados - Estratificação

A partir das respostas dos alunos, os dados da Tabela 4 foram estratificados em: (A) Curso, (B) Estrutura Física, (C) Aluno, (D) Comportamento e (E) Outros, e obtidos os seguintes resultados, como apresentados na Tabela 5:



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

Tabela 5: Dados estratificados

<b>A. Curso</b>	9. Defasagem do ensino 10. Horário do curso 14. Curso desalinhado com o mercado
<b>B. Estrutura Física</b>	12. Insegurança alimentar 18. Instalações
<b>C. Aluno</b>	1. Problema financeiro 2. Outras oportunidades 3. Quebra de expectativa 6. Distâncias (de outras cidades) 11. Problemas de saúde 15. Oportunidade de trabalho (dur. curso)
<b>D. Comportamento</b>	4. Falta de dedicação 5. Falta de motivação 7. Depressão 8. Dificuldade de adaptação
<b>E. Outros</b>	13 Falta de incentivo 17 <u>Bullying</u>

Com os dados da estratificação da Tabela 5, foi calculada a quantidade (em termos de porcentagem) da participação de cada estrato apresentado, na Tabela 6:

Tabela 6: Participação de cada estrato

<b>A. Curso (17%)</b>	9. Defasagem do ensino 10. Horário do curso 14. Curso desalinhado com o mercado
<b>B. Estrutura Física (11%)</b>	12. Insegurança alimentar 18. Instalações
<b>C. Aluno (35%)</b>	1. Problema financeiro 2. Outras oportunidades 3. Quebra de expectativa 6. Distâncias de outras cidades 11. Problema de saúde 15. Oportunidade de trabalho (dur. curso)
<b>D. Comportamento (22%)</b>	4. Falta de dedicação 5. Falta de motivação 7. Depressão 8. Dificuldade de adaptação
<b>E. Outros (11%)</b>	13 Falta de incentivo 17 <u>Bullying</u>

Com a estratificação, mostrado na Tabela 6, foi dado peso de importância, do mais importante (peso 5) ao menos importante (peso 1), dado pelos alunos participantes, obtendo os seguintes valores da Tabela 7:



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

Tabela 7 – Estratos com sua participação e peso de importância

<b>A. Curso (17%) - 4</b>	9. Defasagem do ensino 10. Horário do curso 14. Curso desalinhado com o mercado
<b>B. Estrutura Física (11%) - 3</b>	12. Insegurança alimentar 18. Instalações
<b>C. Aluno (35%) - 5</b>	1. Problema financeiro 2. Outras oportunidades 3. Quebra de expectativa 6. Distâncias (de outras cidades) 11. Problema de saúde 15. Oportunidade de trabalho (dur. curso)
<b>D. Comportamento (22%) - 5</b>	4. Falta de dedicação 5. Falta de motivação 7. Depressão 8. Dificuldade de adaptação
<b>E. Outros (11%) - 2</b>	13. Falta de incentivo 17. <i>Bullying</i>

Com os dados do *Brainstorming*, a estratificação dos dados, a participação de cada estrato no contexto geral e o grau de importância de cada um deles, surge a dúvida, qual aspecto devemos priorizar para a melhoria dos resultados, isto é, qual destes itens acima deve ser priorizado no estudo? Para ajudar na decisão, existe a ferramenta Matriz de Decisão, a ser utilizada abaixo.

#### 4.4 Priorização das Ações – Matriz de Decisão

Com os dados trabalhados nas tabelas anteriores, é prioritário identificar quais destes extratos são mais importantes para a melhoria do desempenho da IES.

Para esta finalidade, foi utilizada a Matriz de Decisão (CÉSAR, 2013), mostrada na Tabela 8:

Tabela 8 – Estratos com sua participação e peso de importância

	%	Peso	% x Peso	
A. Curso	17	4	68	3º.
B. Esp. Físico	11	3	33	4º.
C. Aluno	35	5	195	1º.
D. Comportamento	22	5	110	2º.
E. Outros	11	2	22	5º.

Multiplicando a porcentagem (%) obtido na Tabela 6; e pelo peso da Tabela 7, foi possível identificar o estrato de maior importância, sendo este o estrato “Aluno”, para estudo e encaminhamento do problema.

Como o estrato identificado como prioritário foi o “Aluno”, e este tem várias demandas (ver Tabela 7) a serem atendidas, preciso verificar quais demandas devem ter a priorização das ações.

Para isso, existe Ferramenta Gerencial da Qualidade que poderá auxiliar, a Matriz de Decisão – BASICO (CÉSAR, 2013).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

A Matriz de Decisão – BASICO considera os seguintes critérios:

Benefício para a organização – (5) Vital importância, (1) Algum Benefício;  
Abrangência de pessoas beneficiadas pela solução – (5) Total, (1) Muito pequena  
Satisfação dos colaboradores – (5) Muito grande, (1) Indiferente;  
Investimentos necessários – (5) Pouco investimento, (1) Alto Investimento;  
Cliente e o efeito que a solução terá neles – (5) Impacto grande, (1) Nenhum impacto;  
Operacionalidade da solução – (5) Muito fácil de implantar, (1) Muito difícil de implantar. (CÉSAR, 2013, p. 54-55)

Com base nas ponderações acima, constrói-se a Matriz de Decisão – BASICO, na Tabela 9:

Tabela 9 – Matriz de Decisão - BASICO

	B	A	S	I	C	O	
1. Problema financeiro	5	2	4	1	5	1	200
2. Outras oportunidades	2	2	3	1	2	3	72
3. Quebra de expectativa	4	2	4	1	4	5	640
6. <u>Dist.</u> Outras cidades	1	1	3	1	1	1	3
11. Problema de saúde	4	1	3	1	4	5	240
15. <u>Oport.</u> de trabalho	3	1	2	1	2	3	36

A matriz acima, dentro do estrato “Aluno”, indica que o item “3. Quebra de expectativa” vem a ser o item de maior nota, sendo o primeiro a ser trabalhado.

### 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

As Tabelas de 4 e 9, foram construídas com a participação dos alunos – *Brainstorming*. Sendo que o direcionamento delas também foi dado pelos alunos participantes.

Na evolução da Tabela 4 para a Tabela 5, pode ser verificado que as causas da evasão iniciam ao serem agrupadas por similaridade – Estratificação. Isso facilita a localização do problema, e a indicação dos aspectos que deve ser melhores trabalhados, o estrato “Aluno”.

Na Tabela 7, inicia-se a identificação dos estratos que mais incomodam os alunos, pois eles indicaram o grau de importância de cada estrato.

Os motivos mais importantes da evasão, mostrados na Tabela 9, correspondem do mais relevante ao menos relevante: Quebra de expectativa (640), Problemas de saúde (240), Problema financeiro (200), outras oportunidades (72), Oportunidade de trabalho (dur. o curso) (36) e Distância (de outras cidades) (3).

Com as tabelas acima, utilizando a Matriz de Decisão e a Matriz de Decisão – BASICO, é possível destacar ainda mais os itens que devem ser priorizados. Deixando bem claro, na Tabela 9, que o item “3. Quebra de expectativa”, com pontuação de 640 deve ser o primeiro a ser entendido e abordado.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou a evasão escolar de uma IES pública localizada no interior do Estado de São Paulo, no período do 2º. semestre de 2022, levantou os fatores que levam o aluno a evadir. Assim, pode-se afirmar que o perfil dos evadidos é do gênero masculino e representam aproximadamente 90,5% da amostra do estudo de caso, possuindo faixa etária em torno de 23 a 25, sendo ingressantes pelo SISU e ENAD.

À princípio, parte-se da proposição de que nenhum aluno evadido recebia subsídio da instituição ou de algum outro programa governamental relacionado aos benefícios de bolsas estudantis. A evasão nas IES públicas é de 18%, abaixo do cenário brasileiro do ensino privado, que é cerca de 30% de evasão (INSTITUTO SEMESP, 2021). Sendo na instituição onde se deu o estudo de caso, a evasão média é de 13,68% valor abaixo da média das IES públicas (PLATAFORMA NILO PEÇANHA, 2022). Acredita-se que, na opinião do autor, a evasão da IES estudada, nos últimos anos, foi agravada devido ao período de 2020 - 2021, quando ocorreu a pandemia, obrigando a implementação do ensino à distância, que colaborou com a evasão dos alunos.

Nesse sentido, segundo Schargel e Smink (2002) e Gaioso (2005), na Tabela 1, esses motivos são categorizados por meio das causas psicológicas referentes aos motivos de reprovação, sendo o estudo realizado em um curso de ciências exatas, onde o índice de reprovação nos quatros primeiros semestres é alto. Esse aspecto confirma os estudos de Braga *et al.*, (2003) e Lobo (2012), que, ao analisarem os semestres em que há maior índice de evasão, foi identificado que os três primeiros semestres juntos representam 80,95% dos evadidos.

Continuando a análise utilizando os estudos de Schargel e Smink (2002) e Gaioso (2005), as causas sociológicas indicam a mudança influenciada pelo meio social, sendo esse o item mais relevante indicado na Tabela 9, a “Quebra de expectativa”. A falta de orientação educacional e a deficiência que aluno carrega da sua educação básica, criam maior dificuldade na adaptação dele.

Um aspecto abordado por Oliveira é a existência de uma carência de testes vocacionais e entrevistas, o que para o autor é fundamental para nortear o aluno em sua linha de estudo. Por meio destes recursos seria possível identificar o perfil dos alunos ingressantes e orientá-los quanto às opções disponíveis de cursos.

Portanto, segundo os autores, quanto à reprovação, sugere-se que haja uma maior atenção institucional (direção, coordenação e professores) com os alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem no início do período letivo. Ainda mais com o advento do retorno presencial pós-pandemia, no qual o aluno tem apresentado *déficit* de aprendizado, levando a IES estudada a realizar um programa de reforço, principalmente de matemática no primeiro semestre dos cursos.

Nos aspectos de problemas financeiros, lembrando que se trata de uma IES pública, sugere-se uma maior divulgação e orientação sobre os benefícios de permanência e êxito existentes aos



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

alunos ingressantes, a fim de evitar uma evasão prematura do estudante do curso, de maneira definitiva ou temporária.

Como sugestão, sendo uma forma de contornar as condições psicológicas e sociológicas do aluno, sugere-se que a instituição convide alguns professores para tutorar os alunos não apenas na orientação de estudo, como também para orientá-los para a vida profissional. Com isso o aluno poderá ter uma maior percepção de apoio e “ter com quem contar” para auxiliá-lo nas suas escolhas acadêmicas, de forma a conduzi-lo a um melhor futuro profissional. Apesar de que a instituição conta com uma área sócio pedagógica onde possui um psicólogo a disposição do aluno, mas muitas vezes o aluno deseja uma orientação de carreira.

Como primeira proposta, na IES estudada os alunos que evadem respondem à um questionário descrevendo os motivos de sua desistência. A partir desse questionário realizar um estudo estatístico para identificar os principais motivos apontados para que a instituição possa trabalhar, no sentido de evitá-los, ou ao menos contorná-los.

Como limitação deste estudo, lembrando que foi um estudo localizado no 2º. semestre de 2022, não houve a intensão de comparação com os dados de anos anteriores. Assim o ano de 2022 foi o primeiro ano pós pandemia em que os alunos estavam passando por um período de adaptação e retornando à forma tradicional de estudo e aprendizagem.

Sugere-se para pesquisas futuras, entrevistar alunos evadidos para obter maior profundidade na compreensão da evasão. Pois, uma vez passando algum tempo de sua desistência, o aluno teve tempo para avaliar se a desistência foi a sua melhor escolha. Também, verificar o papel dos coordenadores dos cursos para reterem os alunos, e solicitar aos professores que identifiquem os alunos que estão propensos a evadir, visto que o poder de persuasão de um coordenador e professor proporciona influência sobre o aluno por meio de suas experiências no ambiente educacional e profissional.

### REFERÊNCIAS

BRAGA, M. M.; PEIXOTO, M. do C. L.; BOGUTCHI, T. F. A evasão no ensino superior brasileiro: o caso de UFMG. **Revista de rede de avaliação institucional da educação superior**, Campinas, v. 8, n. 3, p. 161-189, set. 2003.

CERATTI, M. R. N. Evasão escolar: causas e consequências. **Dia a Dia Educação**, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/242-4.pdf>. Acessado em: 01 nov. 2022.

CÉSAR, F. I. G. **Ferramentas Básicas da Qualidade**: Instrumentos para gerenciamento de processo e melhoria contínua. São Paulo: Editora Biblioteca 24 horas, 2011.

CÉSAR, F. I. G. **Ferramentas Gerenciais da Qualidade**: Instrumentos para gerenciamento e tomada de decisão na implantação da melhoria contínua. São Paulo: Editora Biblioteca 24 horas, 2013.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

QUAIS AS RAZÕES LEVAM O ALUNO A EVADIR DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Francisco Ignácio Giocondo César, Ieda Kanashiro Makiya

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação da educação superior: avanços e riscos. **EccoS**, São Paulo, v. 10, n. especial, p. 67-93, 2008.

GAIOSO, N. P. de L. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. 2005. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

INSTITUTO SEMESP. **Taxa de Evasão**. São Paulo: Semesp, 2021. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-11/brasil/evasao/> Acessado em: 27 nov. 2022.

LOBO, M. B. de C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. **ABMES Cadernos**, Brasília, set./dez. 2012.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MARIAN-GARCIA, J. A.; VAL, M. P.; MARTIN, T. B. Longitudinal study of the results of continuous improvement in an industrial company. **Team Performance Management**, v. 14, n. 1/2, p. 56-66, 2008.

MEC – Ministério da Educação e Cultura. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas. **Revista de rede de avaliação institucional superior**, Campinas, v. 1, n. 2, p. 55-65, dez. 1996.

MOURA, F. A.; MANDARINO, P. H. P.; SILVA, S. C. P. Evasão escolar no Ensino Superior: Análise Quantitativa no Cursos de Licenciatura em Física do IFPA Campus Bragança. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 42, 2020.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA. **Indicadores de Gestão**. Brasília: Plataforma Nilo Peçanha, 2022. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OTlhYWU1liwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9> Acessado em: 30 Nov. 2022.

SCHARGEL, F. P.; SMINK, J. **Estratégias para Auxiliar o Problema de Evasão Escolar**. Rio de Janeiro: Dunya, 2002.

SILVA FILHO, R. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007.

SILVA, C. R. de O. **Metodologia e Organização do Projeto de Pesquisa (Guia Prático)**. Fortaleza: Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, 2004.

VASCONCELLOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. 3. ed. São Paulo: Libertad, 1995. (Cadernos Pedagógicos do Libertad, 2).

WERKEMA, M. C. C. **Ferramentas estatísticas básicas para gerenciamento de processos**. Belo Horizonte, MG: Wekema Editora Ltda. 2006.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e método**. Porto Alegre. Editora Bookman, 2001.

YOSHINAGA, C. **Qualidade Total: A forma mais prática e econômica de implementação e condução**. São Paulo: Atlas, 1991.